

Mônica Carvalho Pinto Boclin

TEMPO , FEMININO E IDENTIDADE :
A IMAGEM FEMININA NA VELHICE

Departamento de Psicologia
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Mônica Carvalho Pinto Boclin

TEMPO , FEMININO E IDENTIDADE :
A IMAGEM FEMININA NA VELHICE

Dissertação apresentada ao Departamento de Psicologia da PUC/R.J. como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Psicologia Clínica.
Orientadora: Prof. Maria Helena Novaes Mira

Departamento de Psicologia
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Boclin, Mônica Carvalho Pinto

Tempo, feminino e identidade : a imagem feminina na velhice / Mônica Carvalho Pinto Boclin; orientadora: Maria Helena Novaes Mira. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Psicologia, 2003.

[7], 94 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui bibliografia.

1. Psicologia – Teses. 2. Envelhecimento. 3. Feminino. 4. Identidade. 5. Psicologia clínica. I. Novaes, Maria Helena, 1926- II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Agradecimentos

À *Prof. Maria Helena Novaes Mira*, minha orientadora, que aceitou contribuir para este estudo;

À amiga *Márcia Dourado*, supervisora do atendimento de psicologia do CDA, Instituto de Psiquiatria da UFRJ, que sempre me estimulou em realizar esse trabalho;

Às *minhas pacientes*: sem elas esse estudo não teria se realizado;

Ao *CDA/IPUB-UFRJ*, onde realizei esse trabalho clínico e de pesquisa;

À *Marize*, que sempre ajudou com as formalidades dos compromissos acadêmicos;

Ao *CNPQ*, pelo auxílio financeiro na realização deste trabalho;

À *minha família*, que com paciência suportou minhas ausências;

À *Anna Cristina Moog Rodrigues*, amiga inseparável que sempre esteve por perto nas horas mais difíceis que passei durante este trabalho;

A *Guilherme Franco de Toledo*, que mesmo sem ter acompanhado todo esse percurso, contribui com seu olhar para a minha imagem feminina.

Sumário

Introdução.....	8
Capítulo1-Tempo e Envelhecimento.....	15
1.1 – A Formação do Sujeito no Tempo.....	15
1.2 – Tempo e Psicanálise.....	20
1.3 – O Mal do Tempo – Envelhecimento.....	24
1.4 - Representação Social da Velhice.....	26
Capítulo 2 - O Feminino.....	34
2.1- O Papel da Mulher Historicamente.....	34
2.2- O Corpo e a Sexualidade da Mulher na Teoria Freudiana Percurso do feminino.....	45
2.3- O Continente Negro - desejo feminino.....	54
2.4- A Feminilidade para além da diferença de sexos.....	59
Capítulo 3- Identidade -Winnicott e a cultura- uma noção desse conceito.....	64
3.1- Do corpo constituinte do psíquico ao psíquico que sustenta o corpo.....	67
3.2- Narcisismo, perdas e lutos.....	77
3.3-A imagem feminina em um corpo envelhecido.....	85
Considerações finais	90
Bibliografia	95

RESUMO

Boclin, Mônica Carvalho Pinto; Mira, Maria Helena Novaes. **Tempo, Feminino e Identidade: A Imagem Feminina na Velhice**. Rio de Janeiro de 2003. 100 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A velhice é uma categoria que adquiriu recentemente maior visão social, e apesar de muitos já terem e voltado para o estudo dessa população, a imagem do velho, no Brasil, ainda sofre com alguns preconceitos consequentes da falta de informação e divulgação. Os idosos formam uma população em que o número de mulheres é dominante e mais disponível na busca de melhorias para a sua qualidade de vida.

A mulher, ao longo do tempo, sofreu com uma desvalorização social de suas capacidades, considerada como inferior ao homem e por esse motivo dependente dele. Tal condição histórica e cultural teve, não só grande influência nos estudos de Freud sobre o feminino, como desdobramentos na formação da população de mulheres neste estudo, que se apresentam na clínica. Tomando a psicanálise como referencial teórico, esse trabalho tem como objetivo pesquisar a imagem feminina na velhice. Utilizando para isto, a clínica psicológica das mulheres atendidas em um ambulatório para idosos da UFRJ- Instituto de Psiquiatria- CDA.

Devido à preocupação com a qualidade de vida dessa população que vem se tornando mais extensa, a clínica psicológica adquiriu grande importância como agente facilitador de um equilíbrio na saúde das mulheres que buscam atendimento por se sentirem tristes, ansiosas e amedontradas.

Através do estudo sobre o feminino e o envelhecimento, baseado na escuta desse sofrimento pudemos traçar uma imagem do feminino na velhice e considerar algumas possibilidades que atenuem esse mal-estar.

Ainda aliada à psicanálise, com base nas teorias que ressaltam a importância do corpo e das marcas afetivas pré-verbais na formação psíquica do indivíduo, concluímos que a imagem feminina é sustentada, na fase de decadência do corpo jovem, símbolo do feminino em nossa cultura, por um processo de formação de identidade satisfatório, ou como resultado de um resgate desse afeto por um tratamento de análise.

Palavras-Chave :

Envelhecimento, Feminino, Identidade, Psicologia Clínica.

ABSTRACT

Boclin, Mônica Carvalho Pinto; Mira, Maria Helena Novaes (Advisor). **Time, Feminine and Identity: The Feminine Identity in Old Age**. Rio de Janeiro de 2003. 100 p. MSc.Dissertation – Psychology Department, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Old age is a very recente category, in spite of many people having studied already this sector of the population. Nevertheless, the image of na elder in Brazil is still the object of prejudice as a consequence of lack of information and communication. In the population of old persons, the contingent of women is more willing to express itself and struggle for a better quality of life.

Women have suffered throughout history because their value as individuals was not appreciated by society, since they were considered inferior to men and therefore, dependent on them. S. Freud has shown that this historical and cultural prejudice has had great influence on the psychology of women. It is obvious in the education of the female population tha presents itself at the clinic where this study has been conducted.

Using psychoanalyses as a theoretical reference , this paper has as an object the research of feminine image in old age. The population used in this study is that of the women treated at the psychology clinic in an ambulatory for the elder of the UFRJ-Instituto de Psiquiatria- CDA.

The quality of life of this population, which has been growing, has been the main objective of the psychology clinic. The clinic has gained in importance as an agent that is helping the acquisition of mental health and equilibrium by the women who look for help because thy feel sad, anxious and afraid.

Listening to their suffering, we were able to draw an image of women facing old age and consider some of the possible causes of their unhappiness.

In association with psychoanalyses, and based on theories that emphasize the importance of the body and of non-verbal signs of affection in the psychic development of individual, we have concluded that the feminine image, which is sustained in the period of life that corresponds to the decadence of the young body, symbol of the feminine in our culture, is the result of a satisfactory process of identity acquisition in early life or of an adequate process of analysis in later life, when the previous identity acquisition was not satisfactory.

Keywords:

Aging, Feminine, Identity, clinical psychology.